

PROVA
S15 V
MANHÃ

ATENÇÃO: VERIFIQUE SE
CÓDIGO E PROVA DESTE
CADERNO DE QUESTÕES
CONFEREM COM O SEU
CARTÃO DE RESPOSTAS

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPLAG

CARGO: PEB – EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL E NO ENSINO MÉDIO – TURMA SALA DE RECURSO

FRASE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Façamos da interrupção um caminho novo.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este **Caderno de Questões** contém questões de múltipla escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E e a Prova de Redação.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Resposta da Prova de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 2 horas antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Prova de Redação**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, conforme estabelecido no Cronograma.

BOA PROVA!

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O peregrino, o colar e o perfumista

Em seu caminho para Meca, um peregrino passou por Bagdá, e ali, com muito esforço, tentou vender um colar seu que valia mil moedas de ouro. Não tendo encontrado comprador, foi até um perfumista de quem diziam ser um homem de bem e com ele deixou o colar. Então fez a peregrinação a Meca e retornou. Com um presente, foi até o perfumista, que lhe perguntou:

– Quem é você? E o que é isso?

Ele respondeu:

– Sou o dono do colar deixado com você.

O peregrino nem bem terminou de falar e o perfumista lhe deu um pontapé que o atirou para fora da loja e lhe disse:

– Como você faz semelhante alegação contra mim?

As pessoas se aglomeraram por ali e disseram ao peregrino:

– Ai de ti! Este é um homem de bem! Você não encontrou outra pessoa contra a qual fazer alegações?

Perplexo, o homem insistiu em falar com o perfumista, que não fez senão aumentar as ofensas e agressões.

Disseram-lhe então:

– Seria bom que você fosse ao sultão 'Údud Addawla. Ele tem bons métodos para resolver estas coisas.

O peregrino escreveu a história e foi levar o papel a 'Údud Addawla. Ao lê-lo, o sultão gritou chamando-o, e o peregrino se apresentou. Perguntou sobre o que ocorrera, e o peregrino lhe relatou o caso. 'Údud Addawla disse:

– Vá até o perfumista amanhã pela manhã e sente-se no banco diante de sua loja. Se ele expulsá-lo, sente-se no banco do outro lado da rua, e ali permaneça desde o amanhecer até o entardecer. Não lhe dirija a palavra. Repita essa ação por três dias. No quarto dia, eu passarei por ali, pararei e cumprimentarei você. Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder à minha saudação e às perguntas que eu lhe dirigir.

E assim o peregrino foi até o perfumista, que o impediu de sentar-se no banco em frente da loja. Durante os três dias seguintes, ele se sentou no banco do outro lado da rua. No quarto dia, 'Údud Addawla passou por ali com seu magnífico cortejo e, ao avistar o peregrino, parou e disse:

– Que a paz esteja convosco!

Sem se movimentar, o peregrino respondeu:

– Convosco esteja a paz!

'Údud Addawla perguntou:

– Meu irmão, você vem até Bagdá e não vai nos visitar nem nos dizer quais são as suas necessidades?

O peregrino respondeu:

– Assim foi!

E não esticou a conversa, por mais que o sultão perguntasse e demonstrasse preocupação. Ele parara, e com ele todos os soldados do seu cortejo. O perfumista quase desmaiou de medo. Quando o cortejo se retirou, o perfumista se voltou para o peregrino e perguntou:

– Ai de ti! Quando você deixou o colar comigo?

Em que estava enrolado? Ajude-me a recordar, quem sabe assim eu me lembro!

O peregrino disse:

– As características do colar eram tais e tais.

O perfumista começou a vasculhar tudo. Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.

Então ele disse:

– Eu tinha me esquecido. E se agora você não me tivesse feito recordar, eu não teria lembrado!

(JAROUCHE, Mamede Mustafá. *Histórias para ler sem pressa*. São Paulo: Globo, 2008. pp. 13-14.)

Questão 01

As pessoas de Bagdá se referem ao perfumista como um “homem de bem”. Que características são associadas a um “homem de bem”?

- A) perseverança, justiça, solidariedade.
- B) esperteza, perspicácia, arrogância.
- C) disposição, depreciação, assiduidade.
- D) idoneidade, responsabilidade e honestidade.
- E) soberba, relevância, suavidade.

Questão 02

A expressão “Ai de ti!” aparece em duas passagens do texto e, nas duas manifestações, expressa:

- A) dor.
- B) aflição.
- C) repúdio.
- D) surpresa.
- E) contentamento.

Questão 03

Acerca dos aspectos sintático-semânticos do texto, é possível afirmar corretamente que:

- I. Em “Perguntou sobre o que OCORRERA [...]” o verbo em destaque está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e, por isso, refere-se a um fato ocorrido no passado, anterior a outro fato também passado.
- II. A preposição destacada em “SEM se movimentar, o peregrino respondeu:[...]” estabelece relação de lugar.
- III. O termo destacado em “[...] com ELE deixou o colar.”, morfologicamente, é um pronome pessoal oblíquo.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 04

Assinale a alternativa que reescreve um trecho no qual o QUE é uma conjunção integrante.

- A) “E o QUE é isso?”
- B) “[...] o perfumista lhe deu um pontapé QUE o atirou para fora da loja [...]”
- C) “Não fique de pé para mim nem faça mais do que responder [...] às perguntas QUE eu lhe dirigir.”
- D) “Em QUE estava enrolado?”
- E) “– Seria bom QUE você fosse ao sultão ‘ÛdudAddawla.”

Questão 05

Assinale a opção em que o uso do pronome destacado está em DESACORDO com a norma culta.

- A) “Com um presente, foi até o perfumista, que LHE perguntou:”
- B) “Ele tem bons métodos para resolver ESTAS coisas.”
- C) “[...] o sultão gritou chamando-O [...]”
- D) “Ao lê-LO, o sultão gritou [...]”
- E) “Com um presente, foi até o perfumista, QUE lhe perguntou:”

Questão 06

Na primeira vez que aparecem no corpo do texto, as palavras PEREGRINO, COLAR e PERFUMISTA são determinadas por artigos indefinidos. No restante do texto, um artigo definido as antecede. Sobre isso, é possível afirmar corretamente que:

- I. No início do texto, os artigos indefinidos indicam genericamente esses elementos, criando um universo discursivo em que existe um peregrino, um colar e um perfumista. Em seguida, ele retoma esses referentes com o uso do artigo definido, que indica que se trata dos elementos apresentados anteriormente.
- II. O artigo indefinido é usado no início do texto porque não há, ainda, especificação dos elementos 'peregrino', 'colar' e 'perfumista'. Depois, esses elementos são especificados, ou seja, não se trata de peregrino qualquer, de um colar qualquer ou de um perfumista qualquer; mas sim daqueles narrados na progressão do texto.
- III. Os artigos definidos e indefinidos especificam, de modo particular, individualizando as palavras 'peregrino', 'colar' e 'perfumista', permitindo que o leitor associe os fatos ocorridos a essas personagens, conferindo-lhes caráter universal.

A alternativa que aponta a(s) afirmativa(s) correta(s) é:

- A) somente a I está correta.
- B) somente a II está correta.
- C) somente I e II estão corretas.
- D) somente I e III estão corretas.
- E) somente II e III estão corretas.

Questão 07

“Não LHE dirija a palavra.” Assinale a alternativa que apresenta justificativa correta quanto à colocação do pronome em destaque na oração.

- A) O pronome oblíquo átono assume a posição enclítica, atraído pela palavra de sentido negativo.
- B) Em casos de palavra ou locução de sentido negativo, deve-se usar a próclise.
- C) A gramática normativa recomenda o uso da mesóclise sempre que o verbo estiver no imperativo afirmativo.
- D) Usa-se a próclise sempre que o verbo estiver em enunciados exclamativos ou exortativos.
- E) Deve-se usar o pronome em posição enclítica no início de orações.

Questão 08

Assinale a alternativa que apresente análise coerente com o período: “Esbarrou em uma jarra que havia na loja e o colar caiu de cima dela.”

- A) O termo E é uma conjunção coordenativa que inicia a oração, atribuindo-lhe valor conclusivo.
- B) O sujeito da primeira oração é inexistente e seu predicado é verbal, pois possui um verbo significativo como núcleo.
- C) O verbo da última oração é transitivo indireto e seu objeto indireto é 'de cima dela'.
- D) A segunda oração do período é subordinada adjetiva e exerce, em relação à oração principal, a função de adjunto adnominal.
- E) A primeira oração do período é substantiva subjetiva, ou seja, age como sujeito da segunda oração.

- História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Sergipe

Questão 09

Apesar do pequeno território, o estado de Sergipe não possui homogeneidade climática. Contudo, existem áreas com predomínio de determinadas características climáticas. Uma característica geral encontrada em uma grande extensão territorial de Sergipe é:

- A) umidade anual provocada pela massa tropical continental e pelos ventos de nordeste.
- B) semiárido com 6 a 8 meses secos e temperaturas médias superiores a 18 °C o ano todo.
- C) úmido com 1 a 3 meses secos e grande amplitude térmica provocada pela brisa oceânica.
- D) secura anual provocada pela massa tropical atlântica e pelos ventos alísios de sudeste.
- E) semiúmido com 9 a 11 meses secos e temperaturas médias entre 15 °C e 30 °C.

Questão 10

O texto “A tupimania na historiografia sergipana critica o equívoco entre os sergipanos de se generalizar o Tupi como se fosse o único grupo indígena que habitou o estado. Outro engano semelhante, a jesuitomania, ou seja, a crença de que a ordem jesuíta foi a única a atuar na catequese dos índios.” (SANTANA, Pedro Aberlado de. *A resistência dos índios sergipanos no século XIX*. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. n 40, 2010, p. 31)

Uma ordem religiosa que também atuou no território, onde atualmente é o estado de Sergipe, bem como outra família indígena que ali vivia são, respectivamente:

- A) Carmelitas e Kaxinawá.
- B) Agostinianos e Ticuna.
- C) Capuchinhos e Kiriri.
- D) Beneditinos e Kayapó.
- E) Franciscanos e Yanomami.

Questão 11

“A Reserva Biológica (REBIO) de Santa Isabel foi criada por meio do Decreto nº 96.999, de outubro de 1998, com o intuito de preservar ecossistemas costeiros, compostos por vegetação de restinga, cordões de dunas móveis e fixas, lagoas permanentes e temporárias e ambientes estuarinos. A Unidade se localiza no nordeste do estado de Sergipe, abrangendo área dos municípios de Pacatuba e Pirambu. Ocupa cerca de 45 quilômetros de praias com larguras que variam de 600 a 5.000 metros”. (Ministério do Meio Ambiente. Proposta de Retificação e atualização dos limites da Reserva Biológica de SANTA ISABEL, no estado de Sergipe, RELATÓRIO TÉCNICO, novembro 2010).

A referida Unidade de Conservação possui a seguinte característica:

- A) Permite a ação controlada de pescadores e caçadores em três meses do ano.
- B) Evita a permanência de animais não endêmicos, como as tartarugas marinhas.
- C) Configura-se como uma reserva extrativista com retirada de madeira pelos nativos.
- D) Preservação integral sem interferência humana direta, excetuando-se a recuperação.
- E) Objetiva-se à visitação turística para arrecadação de fundos mantenedores da reserva.

Questão 12

De origem ibérica, essa dança folclórica se instalou em Sergipe no período colonial. Ocorre no período natalino para comemorar o nascimento do menino Jesus e em homenagem aos Reis Magos. Antigamente era dançado nos primeiros dias de janeiro, estendendo-se até fevereiro para o ritual do “enterro do boi”. Atualmente, existem apresentações em qualquer época do ano, mas a referência ao período natalino continua a existir. O texto refere-se ao seguinte folclore:

- A) Bacamarte.
- B) Reisado.
- C) Taieira.
- D) Lambe-sujo.
- E) Chegança.

- Conhecimentos Pedagógicos

Questão 13

Segundo Vygotsky, “a relação do indivíduo com o mundo não é direta, mas mediada pelos sistemas simbólicos”. Para explicar essa operação superior, Vygotsky usa o conceito de:

- A) mediação.
- B) individualização.
- C) conceituação.
- D) transferência.
- E) reflexão.

Questão 14

As sociedades brasileira e latino-americana da década de 1960 podem ser consideradas como o grande laboratório onde se forjou aquilo que ficou conhecido como o “Método Paulo Freire”. A situação de intensa mobilização política desse período teve uma importância fundamental na consolidação do pensamento de Paulo Freire, cujas origens remontam à década de 1950.

O que chamou a atenção dos educadores e políticos da época foi o fato de que o Método Paulo Freire acelerava o processo de alfabetização de adultos.

De maneira esquemática, pode-se dizer que o Método Paulo Freire consiste de três momentos, dialética e interdisciplinarmente entrelaçados. São eles:

- A) tematização, descentralização e comunicação.
- B) problematização, consolidação e resolução.
- C) investigação temática, tematização e problematização.
- D) investigação, pesquisa e aprendizado.
- E) tematização, comunicação e informação.

Questão 15

Segundo Jean Piaget, “o recurso aos métodos ativos confere especial relevo à pesquisa espontânea da criança ou do adolescente, exigindo-se que toda verdade a ser adquirida seja reinventada pelo aluno, ou pelo menos reconstruída, e não simplesmente transmitida”.

Porém, frequentes mal-entendidos reduzem bastante o valor das experiências realizadas nesse sentido. O primeiro deles é o receio de que:

- A) o aluno não registre bem o conteúdo.
- B) se anule o papel do mestre, em tais experiências.
- C) a turma fique em desordem com tais experiências.
- D) não se chegue a nenhuma conclusão em relação ao conteúdo.
- E) haja um atraso em relação ao conteúdo programático.

Questão 16

As ideias de Anísio Teixeira (1900-1971) influenciaram todos os setores da educação no Brasil e mesmo o sistema educacional da América Latina. Entre suas contribuições, pode-se citar:

- A) a Escola Nova no país.
- B) o Instituto Nacional para a formação de adultos.
- C) a Escola Moderna, movimento pedagógico progressivo de inspiração libertária.
- D) a escola noturna da Liga Operária de Sorocaba (SP).
- E) o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador (BA), primeira experiência no Brasil a promover a educação cultural e profissional de jovens.

Questão 17

De acordo com Demerval Saviani, “o conteúdo, o saber sistematizado, não interessa à Pedagogia enquanto tal. O cientista tem uma perspectiva diferente do professor em relação ao conteúdo”, pois:

- I. enquanto o cientista está interessado em fazer avançar a sua área de conhecimento, em fazer progredir a ciência, o professor está mais interessado em fazer progredir o aluno.
- II. o professor vê o conhecimento como um meio para o crescimento do aluno; enquanto para o cientista o conhecimento é um fim.
- III. o professor está mais interessado em transmitir o conteúdo; enquanto o cientista “guarda” o conhecimento para si.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas a I está incorreta.
- C) I, II e III estão corretas.
- D) apenas a I está correta.
- E) apenas a III está correta.

Questão 18

Jean Piaget, partindo de observações minuciosas de seus próprios filhos e de várias outras crianças, concluiu que estas, ao contrário do que se pensava na época, não pensam como os adultos: certas habilidades ainda não foram desenvolvidas. Ao analisar o desenvolvimento do julgamento moral, Piaget faz referência a três estágios:

- A) pré-moral, adaptação, heteronomia.
- B) anomia, heteronomia, autonomia.
- C) subordinação, organização, autonomia.
- D) semiautonomia, autonomia, adaptação.
- E) organização, anomia, adaptação.

Questão 19

No cenário educacional, deve-se propor uma profunda reflexão sobre o planejamento como parte fundamental em todo o seu processo, para que elaboradores e executores possam compreender sua eficiência e eficácia. Segundo Danilo Gandin, “planejar é transformar a realidade na direção escolhida”. Gandin ressalta a importância de um plano e destaca três etapas a serem seguidas. São elas:

- A) execução, precisão, ação.
- B) organização, definição, ação.
- C) comparação, avaliação, execução.
- D) elaboração, execução, avaliação.
- E) descrição, prazo, definição.

Questão 20

Os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. De acordo com o Art. 26º da LDB – Lei nº 9.394/96, é correto afirmar que os currículos a que se refere o *caput*:

- A) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- B) devem abranger, opcionalmente, o estudo da língua portuguesa, da matemática e das ciências naturais.
- C) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- D) devem abranger, obrigatoriamente, o estudo de uma língua estrangeira e da matemática, o conhecimento da geografia do Brasil.
- E) as instituições têm autonomia de montar a sua organização curricular.

Questão 21

Art. 58º da LDB - Lei nº 9.394/96: “Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais”. A oferta da educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária:

- A) de sete a onze anos, durante o primeiro segmento do Ensino Fundamental.
- B) de onze a quatorze anos, durante o segundo segmento do Ensino Fundamental.
- C) de sete a quatorze anos, durante todo o Ensino Fundamental.
- D) de zero a seis anos, durante a Educação Infantil.
- E) de quatorze a dezessete anos, durante o Ensino Médio.

Questão 22

De acordo com o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), em caso de maus-tratos envolvendo os alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, esgotados os recursos escolares e elevados níveis de repetência, os dirigentes de estabelecimentos de Ensino Fundamental deverão comunicar ao seguinte órgão:

- A) Secretaria de Educação do Estado.
- B) Conselho Tutelar do Município.
- C) Ministério de Educação e Cultura.
- D) Fundação Municipal de Educação.
- E) Secretaria de Segurança Pública.

Questão 23

O Dr. Howard Gardner apresentou, em 1983, a sua “Teoria das Inteligências Múltiplas”, que reforça a sua perspectiva intercultural da cognição humana. Gardner ofereceu um meio de mapear a ampla gama de capacidades dos seres humanos, ao agrupar essas capacidades em oito categorias ou “inteligências” abrangentes. Assinale a alternativa que define a “Inteligência Interpessoal”.

- A) Permite-nos compreender as outras pessoas e comunicarmo-nos com elas, observando diferenças no humor, no temperamento, nas motivações e nas habilidades.
- B) Consiste na capacidade de pensar com palavras e de usar a linguagem para expressar e avaliar significados complexos.
- C) Refere-se à capacidade para construir uma percepção acurada de si mesmo e para usar esse conhecimento no planejamento e direcionamento de sua vida.
- D) Instiga a capacidade de pensar de maneira tridimensional.
- E) Consiste em observar padrões da natureza, identificando e classificando objetos e compreendendo os sistemas naturais e aqueles criados pelo homem.

Questão 24

Segundo Thomas Armstrong, “a Teoria das Inteligências Múltiplas abre as portas para uma ampla variedade de estratégias de ensino que podem ser facilmente implementadas na sala de aula”. Sabendo que cada criança tem inclinações diferentes nas oito inteligências, para que uma estratégia pedagógica seja bem-sucedida:

- I. Os professores devem usar em sua aula uma ampla variedade de estratégias de ensino.
- II. Na medida em que o professor muda a inteligência enfatizada, de apresentação para apresentação, sempre haverá um momento em que o aluno terá a sua inteligência mais desenvolvida efetivamente atuante na aprendizagem.
- III. O ambiente da sala de aula deve ser reestruturado para acomodar as necessidades de diferentes tipos de aprendizes.

De acordo com o educador e psicólogo Thomas Armstrong, é correto afirmar que:

- A) apenas a II está correta.
- B) apenas I e II estão incorretas.
- C) apenas a I está correta.
- D) I, II e III estão corretas.
- E) apenas a III está incorreta.

Questão 25

O *bullying* compreende todo tipo de agressões, intencionais, repetidas e sem motivo aparente, que um grupo de alunos adota contra um ou vários colegas, em situação desigual de poder causando intimidação, medo e danos à vítima.

Em uma de suas obras, a autora Ana Beatriz Barbosa Silva afirma que “o *bullying* é antes de tudo, uma forma específica de violência”. Sendo assim, deve ser combatido pela escola o quanto antes.

Todas as alternativas abaixo apresentam ações que a escola pode adotar na ajuda ao combate ao *bullying*, EXCETO:

- A) propor programas preventivos e ações combativas nos casos já instalados.
- B) reconhecer a existência do *bullying* e tomar consciência dos prejuízos que ele pode trazer.
- C) capacitar seus profissionais para a identificação, o diagnóstico e o encaminhamento adequado.
- D) evitar que o assunto saia da escola e chegue ao Conselho Tutelar.
- E) contar com a colaboração de profissionais de diversas áreas, como pediatras, psiquiatras, psicólogos e assistentes sociais.

Muitas pessoas estão usando ou sendo vítimas de um tipo de *bullying* que ocorre com a utilização de meios eletrônicos. Nesse caso, geralmente o agressor não se identifica, ou quando o faz, se utiliza de apelidos que dificultam a apuração da autoria dessas agressões. Para esse tipo de agressão, dá-se o nome de:

- A) *bullying* homofóbico.
- B) *bullying* no ambiente de trabalho.
- C) *cyberbullying*.
- D) *bullying* militar.
- E) *bullying* físico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O mal de crescer

É um mal crescer. Crescer como a maior parte das pessoas cresce. Porque, desgraçadamente, todos os dias, se verifica a atualidade permanente daquela célebre pergunta: “Por que, sendo as crianças tão inteligentes, os adultos o são tão pouco?”

Ora, isto vem agora a propósito de uma simples reflexão, ao alcance de qualquer um.

Os adultos não podem ver uma criança correndo, que não lhe recomendem logo: “Olha que cais!” Por seu gosto, quereriam-na sentada, durante a infância inteira, se acaso não viessem a ficar preocupados de que, nessa posição, estragariam as calças rapidamente, como naquela anedota muito conhecida...

Mas enquanto os adultos assim desejam ver a criança submetida a um interesse seu, – sem absolutamente se preocuparem em conhecer o dela, e muito menos o respeitarem, – vejam como a criança os vence na inteligência: é incapaz de exigir que os adultos se ponham a correr, em sua companhia, incapaz de exigir que façam alguma das coisas a que ela se dedica com o mais absoluto entusiasmo, e todo seu decidido fervor.

Os adultos dizem à criança: a gente anda assim, pisa assim, olha para tal lado, faz uma cara como esta, etc. – na sua ânsia, que julgam muito louvável, de amoldar a infância plástica a um determinado tipo que lhe convém ou agrada. No entanto, a criança é incapaz de pretender que os adultos procedam segundo qualquer tipo determinado. Não dizem às mães nem aos papais nem às avós, nem às tias que sejam diferentes do que são, – e nem se interessem por eles de modo a prejudicá-los na sua liberdade...

Muitos pais e professores gostariam (ainda

nos tempos de hoje) que seus filhos ou alunos andassem sempre de livro em punho, ou de agulha nas mãos, ou de lápis entre os dedos... – todas as coisas que para o adulto são úteis, vantajosas, agradáveis, em suma.

Vejam agora, se a alguma criança já ocorreu exigir que os adultos andassem com as mãos sujas de lama, com os bolsos cheinhos de cacos de vidro, com as gavetas recheadas de pedacinhos de papel, de figurinhas, de trapos, de fios de cor... E isso tudo são coisas que a criança, acha belíssimas, de uma utilidade indiscutível, de um valor inigualável...

Os adultos ficam aborrecidos quando as crianças sobem às árvores. Mas as crianças não se zangam por eles não subirem...

É uma desigualdade pasmosa. De um lado, a liberdade, agindo e deixando agir... Do outro, o preconceito, o servilismo, a ideia feita, o lugar-comum e não raro a hipocrisia, não só agindo como também querendo fazer agir...

Valha-nos a independência da criança, que a salva de alguns crimes de lesa-humanidade. Valha-nos a sua própria força vital que contraria, desvia, inutiliza as más influências dos adultos, concedendo-lhe uma verdadeira imunização contra os maus propósitos...

E, no entanto, os adultos se julgam tão superiores! Tão encarregados de mandar neste mundo, e, na medida do possível, até fora dele!

As crianças, não. As crianças não estão pensando nisso. Estão vivendo, realmente, a vida. Estão sendo, legitimamente, donas deste mundo e de todos os outros, criados e incriados. Dentro da sua pequena estatura, são criaturas imensas como o próprio Criador... Estão em tudo... E nelas tudo está.

Dizem que Deus criou o homem à sua imagem... Pretensões dos adultos. Criada à imagem de Deus não pode ter sido senão a criança...

(MEIRELLES, Cecília. O mal de crescer. In: *Crônicas de Educação 2*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Fundação Biblioteca Nacional, 2001. pp.19-20.)

Questão 27

“Muitos pais e professores gostariam (ainda nos tempos de hoje) que seus filhos ou alunos andassem sempre de livro em punho, ou de agulha nas mãos, ou de lápis entre os dedos ... – todas as coisas que para o adulto são úteis, vantajosas, agradáveis, em suma.” Se tomassem essa atitude, os educadores estariam contrariando, diretamente, o princípio – apresentado na Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, p.2 – de:

- A) “igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola.”
- B) “garantia de padrão de qualidade.”
- C) “pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.”
- D) “vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”
- E) “valorização do profissional da educação escolar.”

Questão 28

Pela leitura do texto, é possível relacionar o pensamento de Cecília Meireles com o exposto pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, pp. 17 e 18, especialmente quando se refere à:

- I. “[...] compreensão da globalidade da pessoa, enquanto ser que aprende, que sonha e ousa, em busca de uma convivência social libertadora, fundamentada na ética cidadã.” [...]
- II. “[...] presença articuladora e mobilizadora do gestor no cotidiano da escola [...]”
- III. “[...] instauração de relações entre os estudantes, proporcionando-lhes espaços de convivência e situações de aprendizagem.”

Assinale a alternativa que aponta o(s) item(ns) correto(s).

- A) Somente o I está correto.
- B) Somente o II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 29

Em uma situação de interação verbal, a escolha do gênero textual é feita de acordo com os diferentes elementos que participam do contexto, a fim de atender a determinadas intenções comunicativas. Considerando a crônica “O mal de crescer”, indique qual seu principal objetivo.

- A) relatar fatos reais.
- B) argumentar para persuadir o interlocutor sobre um ponto de vista.
- C) instruir como proceder para obter um resultado.
- D) expor conhecimentos formais e científicos.
- E) promover reflexão crítica sobre o assunto do cotidiano.

Questão 30

O jogo pode ser visto como: resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social; um sistema de regras e um objeto. Todas as alternativas possuem afirmações corretas sobre esses aspectos, EXCETO:

- A) O sentido do jogo depende da linguagem de cada contexto social. Enquanto fato social, o jogo assume a imagem, o sentido que cada sociedade lhe atribui.
- B) Para a criança, a brincadeira gira em torno da espontaneidade e da imaginação. Não depende de regras, de formas rigidamente estruturadas.
- C) Um sistema de regras permite identificar, em qualquer jogo, uma estrutura sequencial que especifica sua modalidade.
- D) As estruturas sequenciais de regras permitem diferenciar cada jogo, ou seja, quando alguém joga, está executando as regras do jogo e, ao mesmo tempo, desenvolvendo uma atividade lúdica.
- E) Os três aspectos permitem uma primeira compreensão do jogo, diferenciando significados atribuídos por culturas diferentes, pelas regras e objetos que o caracterizam.

Questão 31

Uma professora do 5º ano fundamental, partindo da leitura do texto (poema) “Leilão de Jardim”, de Cecília Meireles, desenvolve um trabalho de produção de texto e posterior reescrita.

Leilão de jardim

Quem me compra um jardim com flores?
Borboletas de muitas cores,
lavadeiras e passarinhos,
ovos verdes e azuis nos ninhos?
Quem me compra este caracol?
Quem me compra um raio de sol?
Um lagarto entre o muro e a hera,
uma estátua da Primavera?
Quem me compra este formigueiro?
E este sapo, que é jardineiro?
E a cigarra e a sua canção?
E o grilinho dentro do chão?
(Este é o meu leilão.)

(Cecília Meireles. Ou isto ou aquilo)

Em 2 horas-aula, a professora adotou as seguintes atividades: a) leitura do texto base; b) interpretação; e c) produção. Após a leitura e “explicação” do texto pela professora, foram realizadas atividades para identificação de rimas e cada aluno escreveu seu próprio leilão. Um problema apresentado com essa sequência é:

- A) O uso do gênero poético é uma variável que desfavorece a atuação do professor, pois esse gênero impõe alunos mais maduros, que já possuam conhecimentos sobre versificação.
- B) Não escolheu o texto adequadamente. O texto possui linguagem rebuscada pelas rimas o que pode gerar erros de interpretação e, conseqüentemente, de escrita.
- C) O tempo foi excessivo para a atividade desenvolvida pela professora.
- D) Em duas aulas, a professora trabalhou leitura e produção de textos. Tempo insuficiente para a realização das duas unidades de ensino.
- E) A professora não se preocupou em explicar as rimas, as escolhas lexicais, coerência temática, questões ortográficas fundamentais à produção de texto nesse ano de escolaridade.

Questão 32

Observe os comentários sobre língua falada e língua escrita.

- I. As semelhanças entre língua falada e língua escrita são maiores do que as diferenças tanto nos aspectos estritamente linguísticos quanto nos aspectos sociocomunicativos.
- II. A passagem da fala para a escrita não é a passagem do caos para a ordem: é a passagem de uma ordem para outra ordem.
- III. Tanto a fala quanto a escrita operam e se constituem numa única dimensão expressiva, mas são multissistêmicas.

Assinale a alternativa que indica o(s) comentário(s) correto(s).

- A) Somente o I está correto.
- B) Somente o II está correto.
- C) Somente I e II estão corretos.
- D) Somente I e III estão corretos.
- E) Somente II e III estão corretos.

Questão 33

O letramento inicia-se muito antes da alfabetização, ou seja, quando uma pessoa começa a interagir socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social. Como afirma Freire “[...] A leitura de mundo precede a leitura da palavra, [...] a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente” e ainda “[...] A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.” (Freire, 1989: 11 e 20).

Nesse sentido, levando em consideração os fragmentos de Freire, é correto afirmar:

- A) Um adulto não sabendo ler e escrever fica impedido de se comunicar com o outro.
- B) A pessoa que não sabe escrever e não sabe ler, desconhece as funções da escrita e da leitura.
- C) As práticas sociais da leitura e da escrita implicam conhecimento do alfabeto, fato que se dá na escola.
- D) Ser alfabetizado é condição essencial para ser letrado.
- E) Se a leitura de mundo precede a leitura da palavra, um indivíduo pode ser letrado, mas não alfabetizado.

Questão 34

Levando em consideração a definição apresentada em cada frase, assinale a alternativa em que o elemento definido está adequadamente nomeado.

- A) “Envolve as mais diversas práticas da escrita na sociedade, fazendo com que o indivíduo participe de forma significativa de eventos da leitura e escrita.” = alfabetização.
- B) “É uma prática social interativa para fins comunicativos que se apresenta sob variadas formas ou gêneros textuais fundados na realidade sonora.” = oralidade.
- C) “Caracteriza-se pelo uso da língua, para fins comunicativos na modalidade oral, na sua forma de sons sistematicamente articulados.” = escrita.
- D) “É um modo de produção textual-discursiva para fins comunicativos, caracterizado por sua constituição gráfica e pictórica.” = letramento.
- E) “Está presente em contextos sociais básicos da vida cotidiana, formalmente ligada ao uso da escrita, essencial à própria sobrevivência no mundo moderno.” = língua.

Questão 35

No projeto de ensino-aprendizagem de produção textual, objetivando ampliar o entendimento da realidade e o maior engajamento nas práticas sociais, é fundamental conhecer e dominar diferentes tipos de gêneros textuais. Sendo assim, em relação aos gêneros textuais, é correto afirmar:

- A) O relatório é um gênero restrito à esfera acadêmica e escolar.
- B) O cartaz tem a finalidade de sensibilizar, através da linguagem visual, sobre determinado assunto.
- C) A mensagem eletrônica permite uma comunicação escrita muito rápida entre interlocutores conectados em rede virtual.
- D) A crônica tem como finalidade informar a realidade através de fatos objetivos e reais.
- E) A biografia é uma narrativa curta que apresenta um conflito básico, linear e subjetivo.

Questão 36

Assinale a alternativa que, de acordo com o conceito de oralidade como prática de comunicação em diferentes manifestações sociais, NÃO deve possuir marcas de registro oral da língua.

- A) Relatório sobre incidente político, enviado ao presidente de um país.
- B) *Outdoor* com propaganda de restaurante.
- C) Narrações de jogos e eventos esportivos.
- D) Notícias transmitidas por jornais de bairro e emissoras de rádio.
- E) Texto escrito em redes sociais entre adolescentes e jovens.

Questão 37

A Libras não pode ser estudada tendo como base a Língua Portuguesa, porque ela tem gramática diferenciada, independente da língua oral. A ordem dos sinais na construção de um enunciado obedece a regras próprias que refletem a forma de o surdo processar suas ideias, com base em sua percepção:

- A) visual-gestual.
- B) linguística.
- C) visual-espacial.
- D) cognitiva.
- E) leitura labial.

Questão 38

Um país apresenta diversos traços de identificação e um deles é sua língua. A língua pode sofrer mudanças decorrentes de alguns fatores, como o tempo, o espaço, o nível cultural e a situação na qual uma pessoa se manifesta verbalmente. Na Libras, é possível encontrar variações:

- A) culturais, sociais e mudanças históricas.
- B) estaduais, culturais e mudanças sociais.
- C) regionais, sociais e mudanças políticas.
- D) culturais, políticas e mudanças históricas.
- E) regionais, sociais e mudanças históricas.

Questão 39

A Lei Federal nº 8.069/90 garante, entre outros, o direito, por meio do Sistema Único de Saúde, de acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção, recuperação da saúde; atendimento especializado quando em situação de deficiência; além de fornecer gratuitamente, àqueles que necessitarem, medicamentos, próteses e outros recursos para o tratamento, habilitação ou reabilitação. O enunciado diz respeito ao documento:

- A) Estatuto da Criança e do Adolescente.
- B) Diretrizes e Bases da Educação.
- C) Declaração dos Direitos Humanos.
- D) Plano Nacional de Educação Especial.
- E) Políticas Públicas da Educação Inclusiva.

Questão 40

À luz do pensamento pós-moderno, busca-se interpretar a pessoa com surdez, como ser humano descentrado, por acreditar no corpo biológico, não, somente, em uma parte com a deficiência. Isso permite pensar um sujeito com surdez não reduzido ao chamado mundo surdo, com a identidade e a cultura surda, mas uma pessoa com potencial a ser estimulado e desenvolvido em seus processos:

- A) biológicos, psicológicos e sociais.
- B) sensoriais, perceptivos e cognitivos.
- C) orgânicos, emocionais e linguísticos.
- D) perceptivos, linguísticos e cognitivos.
- E) biológicos, linguísticos e psicossociais.

Questão 41

Independente da postura pedagógica adotada, o alfabetizador da criança cega deve compreender que ela necessita de mais tempo para adquirir habilidades sensorio-motoras, simbólicas e pré-operatórias. Suas descobertas e construções mentais irão depender da forma pela qual ela será estimulada e levada a conhecer o mundo que o rodeia, o que facilitará o processo de leitura e escrita pelo Sistema Braille. É indispensável o desenvolvimento e o refinamento da(s) percepção(ões):

- A) auditiva e das habilidades táteis.
- B) tátil e das habilidades psicomotoras.
- C) bimodal e das habilidades espaciais.
- D) tátil e das habilidades cognitivas.
- E) auditiva e psicomotora.

Questão 42

Segundo Sacks (2002), as verdadeiras línguas de sinais são, de fato, completas em si mesmas, possuindo, porém, um caráter diferente do que qualquer língua falada ou escrita, não sendo possível, portanto, transliterar uma língua falada para a língua de sinais, palavra por palavra ou frase por frase, por estas possuírem estruturas essencialmente diferentes, a saber:

- A) sintaxe, gramática e semântica.
- B) morfologia, fonologia e gramática.
- C) sintaxe, fonologia e datilologia.
- D) morfologia, datilologia e semântica.
- E) gramática, semântica e anafórica.

Questão 43

O campo da educação especial que tem por finalidade atender o que é específico dos alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de recursos e estratégias capazes de favorecer o processo de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades em sua funcionalidade, promovendo vida independente e inclusão, é o de:

- A) atendimento educacional especializado.
- B) sala de recursos.
- C) centro integrado de educação especial.
- D) estimulação essencial.
- E) tecnologia assistiva.

Questão 44

Para que uma pessoa em situação de cegueira ou baixa visão realize um movimento com estabilidade e proporção, é necessário que haja orientação apropriada para o relacionamento com o *locus* de sua ação. Somente quando isto for alcançado é que a mobilidade poderá acontecer de forma segura e eficiente. A orientação é, portanto, fundamental à mobilidade e refere-se à habilidade do indivíduo para perceber e estabelecer relações:

- A) ambientais, interacionais e espaciais.
- B) ambientais, temporais e cinestésicas.
- C) corporais, espaciais e temporais.
- D) cinestésicas, corporais e espaciais.
- E) interacionais, temporais e espaciais.

Questão 45

A Língua de Sinais se utiliza de recursos visuais e espaciais para significar suas representações, realizar expressão e comunicação. Para produzir uma frase em Libras, nas formas afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa, é necessário estar atento à:

- A) expressão facial e corporal.
- B) configuração das mãos e pontos de articulação.
- C) expressão gestual e corporal.
- D) expressão facial e localização espacial.
- E) expressão gestual e espacial.

Questão 46

Sistema de Comunicação Aumentativa e Alternativa – SCAA – são recursos, estratégias e técnicas que apoiam modos de comunicação existentes (fala reduzida e pouco inteligível) ou substituem a fala. A comunicação aumentativa e alternativa é o uso integrado de todos os recursos de comunicação que são organizados de forma personalizada. Por isso, é chamado de abordagem:

- A) multidimensional.
- B) multidisciplinar.
- C) multifacetada.
- D) multimodal.
- E) multimídia.

Questão 47

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva estabelece um marco quando define a educação especial como complementar ou suplementar à formação do aluno com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Segundo SEESP/ MEC (2008), a Política traz uma inovação: o Atendimento Educacional Especializado – AEE, um serviço de educação especial que:

- A) planeja, adapta e elabora os recursos pedagógicos.
- B) identifica, elabora e organiza os recursos pedagógicos.
- C) seleciona, elabora e adapta os conteúdos pedagógicos.
- D) identifica, planeja e organiza os conteúdos pedagógicos.
- E) planeja, elabora e adapta os conteúdos curriculares.

Questão 48

Segundo Gotti (1998), “O código no Brasil, é a Língua Portuguesa, e o que se pretende é ensinar ao deficiente auditivo esse código, usado pela maioria da sociedade da qual faz parte, através do oralismo.” Segundo esta teoria, há dois métodos de trabalho: o material e o reflexivo e, para estabelecer o contato entre o emissor – aquele que fala – e o receptor – aquele que recebe e decodifica – são utilizados:

- A) os gestos, as expressões faciais e corporais.
- B) a dramatização, a leitura labial e a tecnologia assistiva.
- C) os resíduos auditivos, a leitura labial e a vivência corporal.
- D) os resíduos auditivos, o bimodalismo e a tecnologia assistiva.
- E) os gestos, expressões faciais e a vivência corporal.

Questão 49

Quadros (1997) exalta que, levando-se em conta o aspecto psicossocial da criança surda, ela apresentará uma socialização satisfatória e integrar-se-á ao povo ouvinte se tiver desenvolvido uma identidade cultural com o seu grupo; se isto não ocorrer, não se integrará em nenhum dos contextos, terá sérias limitações:

- A) sociais e linguísticas.
- B) psicológicas e cognitivas.
- C) linguísticas e cognitivas.
- D) afetivas e sociais.
- E) linguísticas e psicossociais.

Questão 50

Vygotsky em sua obra “Pensamento e Linguagem”, afirma que uma palavra vazia de pensamento é uma coisa morta. Por outro lado, um pensamento despido de palavras é uma sombra. Vygotsky chama a atenção para a importância de se compreender a inter-relação entre o pensamento e a palavra, processo vivo e dinâmico. O discurso dá forma à consciência, cada palavra não remete a um único objeto; na verdade, cada palavra é uma generalização e sendo assim já é um pensamento. Os significados das palavras são construídos, eles não são independentes do pensamento, eles pertencem ao campo:

- A) linguístico e psicossocial.
- B) mental e sociocultural.
- C) emocional e cultural.
- D) psicológico e sociocultural.
- E) mental e psicológico.

PROVA DE REDAÇÃO

Redija um texto dissertativo, utilizando no mínimo, 15 linhas e, no máximo, 20 sobre o tema “A leitura é fundamental ao desenvolvimento da criança e do jovem.”

RASCUNHO